SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	21
DE SÍMIAS A MALLARMÉ: UM BREVE PERCURSO EM TORNO DE EXPERIÊNCIAS VISUAIS NO PLANO TEXTUAL	25
O TERMO “POESIA VISUAL” E O CONCRETISMO	35
<i>Da crise do verso à estrutura da composição: notas sobre o aproveitamento gráfico-visual à luz do ideograma</i>	37
“OVONOVELO”: POSSÍVEIS LATÊNCIAS IDEOGRÂMICAS	54
“O ovo” em “Ovonovelo”: a trama primeira	58
“Ovonovelo” e “Visão e prece”: uma possível textura	66
Conclusão do estudo de “Ovonovelo”	73
DÉCADA DE 70: OUTROS OLHOS PARA A IMAGEM – ASPECTOS DA POESIA VISUAL <i>DISPERSOS</i> EM ALGUNS TEXTOS DE ANA CRISTINA CESAR	75
Era uma vez a princesa Anabela: a presença da visualidade num dos primeiros escritos de Ana Cristina Cesar	82
“Gota a gota”: a caligrafia, o caligrama e a circularidade em torno da angústia	89
Conclusão do estudo de “Gota a gota”	109
BREVE <i>UPGRADE</i> PARA A VISUALIDADE EM QUESTÃO	112
<i>Navilouca</i>	117
<i>Almanak 80</i>	127
INTER-PLURI-MULTI: NOTAS SOBRE A VISUALIDADE EM ARNALDO ANTUNES	137
“Rio”: o ir e vir na poesia de Arnaldo Antunes + poesia visual brasileira + visualidade + circularidade	152
Conclusão do estudo de “Rio”	170
CONSIDERAÇÕES FINAIS	174
ÍNDICE REMISSIVO	187
REFERÊNCIAS	193
Da Introdução à Conclusão do estudo de “Ovonovelo”	193
Do estudo sobre o poema “Gota a gota”	195
Do Breve <i>Upgrade</i> às Considerações finais	197